



AVALIAÇÃO DO “CONTROLE DE MASTITE E QUALIDADE DO LEITE NO SUDOESTE PARANAENSE” – DADOS PRELIMINARES

Luana Carolina Bachmann Gregolin¹
Michele dos Santos²
Alice Maria Melville Paiva Della Libera³
Fernando Nogueira Souza⁴
Luciana Bignardi de Soares Brisola Casemiro da Costa⁵
Fernando Reimann Skonieski⁶
Alcione Santa Catarina⁷
Maiara Garcia Blagitz⁸

Categoria: Pesquisa

Resumo: A região sudoeste do Estado do Paraná é forte produtora agropecuária. Nesse âmbito, destaca-se fortemente a pecuária leiteira, principalmente pequenas propriedades, com mão de obra familiar. Para se conhecer e entender melhor o perfil dos produtores e a produção dessa região um questionário foi utilizado. Inicialmente o questionário passou pelas etapas de tradução, pré-teste e validação. Através da validação do questionário os dados foram coletados e conseqüentemente analisados estatisticamente. O questionário foi composto por quarenta questões fechadas, distribuídas em quatro tópicos que avaliaram as características do rebanho, as práticas de biossegurança do rebanho, a saúde do úbere, controle de mastite, procedimentos de ordenha e manejo das vacas secas. Foram entrevistados cinquenta e cinco produtores da região Sudoeste, residentes nos municípios de Realeza, Salto do Lontra, São João, Coronel Vivida, Chopinzinho, Pato Branco, Sulina e Honório Serpa. A escolha desses municípios e propriedades foi pelo

¹ Graduanda – Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza (UFFS – Realeza), contato: lubgregolin@gmail.com

² Graduanda e bolsista da Fundação Araucária – Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza, contato: michelefrancheski@gmail.com

³ Docente do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) contato: dellalibera@usp.br

⁴ Pós-Doutorando do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). contato: nogueirasouza@yahoo.com.br

⁵ Docente do Department of Veterinary Preventive Medicine - College of Veterinary Medicine, The Ohio State University (OSU). USA. Contato: d-costa.2@osu.edu

⁶ Docente do curso de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - *Campus* Dois Vizinhos (UTFPR – Dois Vizinhos). Contato: fernandors@utfpr.edu.br

⁷ Mestrando em Saúde, bem-estar animal e produção sustentável na Fronteira Sul - *Campus* Realeza (UFFS – Realeza), contato: alcione_pp@hotmail.com

⁸ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Realeza (UFFS – Realeza), contato: maiara.azevedo@uffs.edu.br



método da conveniência, ou seja, o que era mais conveniente ao entrevistador. Entre os resultados foi realizado o questionamento a respeito da satisfação com a atividade. Dos cinquenta e cinco entrevistados, 37 produtores estão satisfeitos com a atividade, correspondendo à 67%. Em 14 propriedades entrevistadas demonstraram neutralidade, ou seja, nem satisfeito e nem insatisfeito, representando 26% e quatro produtores estão muito satisfeitos, representando 7% dos entrevistados. Quanto ao tamanho das propriedades, podemos considerar na grande maioria como pequenas propriedades, sendo que 41,82% possuem entre um a quinze animais (23 produtores), na mesma proporção (41,82%) são propriedades que possuem entre 16 e 30 animais. Com 14,55% ficaram os produtores que detêm entre 31 e 50 animais (8 produtores) e 1,82% produtores com rebanho entre 51 e 199 animais (um produtor). Em relação à produção média diária de leite, seis produtores produzem entre zero e cinquenta litros, representando 11% dos produtores entrevistados, doze produtores produzem entre 51 e 100 litros, representando 22%, sete produtores produzem entre 101 e 150 litros diários, representando 13%, sete produtores produzem entre 151 e 200, representando 13%, dezessete produzem entre 201 e 500 litros, representando 30%, cinco produzem entre 501 e 1000 litros, representando 9% e apenas um produtor entrevistado produz entre 1001 e 3000 litros, representando 2% dos entrevistados. Dessa forma pode-se perceber que o perfil produtivo dos entrevistados se encaixa em pequenas propriedades, provenientes da agricultura familiar e que apesar da produção ser pequena os produtores estão satisfeitos com a atividade leiteira.

Palavras-chave: Bovinos leiteiros. Aplicação de questionários. Mastite.